



4T25

APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

VULCABRAS



Jundiaí, 03 de março de 2026 – Vulcabras S.A. (B3: VULC3) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2025 (4T25). As informações operacionais e financeiras da Vulcabras S.A. (“Companhia”) são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões contábeis internacionais. Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do quarto trimestre de 2025, comparado ao mesmo período de 2024, exceto quando especificado de forma diversa.

DESTAQUES

VOLUME BRUTO

9,2 milhões

de pares/peças no 4T25, com crescimento de 0,2% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, o volume alcançou 33,7 milhões de pares/peças, representando expansão de 4,2% frente a 2024.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ 1.008,6 milhões

no 4T25, crescimento de 11,4% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a receita líquida totalizou R\$ 3.560,3 milhões, alta de 16,8% frente a 2024.

LUCRO BRUTO

R\$ 417,9 milhões

no 4T25, crescimento de 10,9% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, o lucro bruto totalizou R\$ 1.461,0 milhões, representando alta de 14,3% frente a 2024.

MARGEM BRUTA

41,4%

no 4T25, redução de 0,2 p.p. em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a margem bruta alcançou 41,0%, queda de 0,9 p.p. na comparação com 2024.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA DO PERÍODO

R\$ 158,8 milhões

no 4T25, recuo de 6,1% em relação ao 4T24, com Margem Líquida de 15,7%, redução de 3,0 p.p. na comparação anual. No acumulado de 2025, o lucro líquido alcançou R\$ 1.165,3 milhões, crescimento de 104,5% frente a 2024, com Margem Líquida de 32,7%, avanço de 14,0 p.p. em relação ao ano anterior.

EBITDA E MARGEM EBITDA DO PERÍODO

R\$ 220,7 milhões

no 4T25, crescimento de 14,8% em relação ao 4T24, com Margem EBITDA de 21,9%, avanço de 0,7 p.p. na comparação anual. No acumulado de 2025, o EBITDA somou R\$ 884,0 milhões, alta de 28,7% frente a 2024, com Margem EBITDA de 24,8%, 2,3 p.p. acima do registrado no ano anterior.

COTAÇÃO VULC3
(31/12/2025)

R\$ 20,05

VALOR DE
MERCADO

R\$ 6,3 bilhões

QUANTIDADE DE
AÇÕES ORDINÁRIAS:

316.502.170

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Wagner Dantas da Silva

CFO e DRI

SITE RI VULCABRAS
<http://vulcabrasri.com>

E-MAIL RI
dri@vulcabras.com

TELEFONE RI
+55 (11) 4532-1068

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

04/03/2026 às 10h00 (Brasília)
[Acesse em Português](#)



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A combinação de marcas fortes, um modelo de negócios verticalizado e uma estratégia comercial que concilia oportunidades sem abrir mão de rentabilidade, fizeram a Vulcabras (VULC3) superar seus próprios recordes e registrar em 2025 mais um ano de resultados históricos.

A Companhia registrou um faturamento bruto de R\$ 4,2 bilhões, novo recorde, com crescimento de 16,7% em relação a 2024. A margem bruta de 41,0%, demonstra a capacidade e resiliência da Companhia em manter a rentabilidade mesmo diante de todos os desafios enfrentados com a mão de obra direta, e que foram potencializados pelo crescimento acelerado da produção ao longo do ano. O EBITDA recorrente totalizou R\$ 763,1 milhões, um crescimento de 13,0% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA recorrente foi de 21,4%, enquanto o lucro líquido recorrente foi de R\$ 572,9 milhões, com margem líquida recorrente de 16,1%.

No ano, o canal de e-commerce seguiu em crescimento acelerado, com alta de 25,0%, saltando de R\$ 433,7 milhões em 2024 para R\$ 543,1 milhões em 2025, passando a representar 15,3% da receita líquida total.

A receita da divisão de calçados esportivos registrou um crescimento 17,4% no acumulado do ano, resultado da força das marcas e a estratégia de expansão do portfólio de produtos voltados para a alta performance, agregando valor e impulsionando o aumento do ticket médio.

4º TRIMESTRE DE 2025

A Vulcabras encerra o 4T25 atingindo um novo marco histórico: receita líquida superior a R\$ 1 bilhão em um único trimestre. Com crescimento de 11,4% em relação ao 4T24, a Companhia consolida o seu 22º trimestre de crescimento consecutivo.

Em categorias, calçados esportivos registrou crescimento de 11,2% no trimestre, impulsionado por um mix mais qualificado em todas as marcas do grupo, com destaque para produtos de maior valor agregado — tanto em alta performance quanto em corrida e lifestyle esportivo — contribuindo para a evolução do preço médio. A divisão de vestuário cresceu 12,7%, refletindo também a qualificação do portfólio por marca e a melhoria contínua do mix.

A margem bruta no trimestre foi de 41,4%, praticamente em linha com o 4T24, reforçando a significativa evolução das eficiências operacionais e produtivas após um período de aceleração na expansão do quadro de colaboradores das unidades industriais. A margem EBITDA de 21,9%, 0,7 p.p. superior à registrada no 4T24, é resultado da combinação de crescimento qualificado, evolução significativa nas eficiências fabris e a captura de alavancagem operacional entre os canais.

RETORNO AO ACIONISTA E ALOCAÇÃO DE CAPITAL

Firme no seu compromisso com a maximização do retorno aos seus acionistas e em meio ao trâmite da reforma tributária (taxação) sobre dividendos, em 2025, a Vulcabras realizou a relevante distribuição de R\$ 1.541,9 milhões, sendo que destes R\$ 563,3 milhões retornaram ao caixa da Companhia através da subscrição privada finalizada no mês de dezembro.

Para suportarmos tamanha distribuição, a Vulcabras encerra o período com uma dívida líquida de R\$ 769,4 milhões, o equivalente a 0,9x EBITDA, um nível previamente alinhado à estratégia de fortalecimento da estrutura de capital da Companhia, preservando equilíbrio financeiro e capacidade de investimento para sustentar nosso crescimento nos próximos anos.

PERSPECTIVAS PARA 2026

Em 2025, nossa estratégia priorizou investimentos que apoiassem um crescimento acelerado ao mesmo tempo que preservasse a flexibilidade e resiliência do nosso modelo de negócios. Para 2026, iniciamos o ano com uma produção estável e com eficiências em patamares regulares, níveis de estoques das nossas marcas (no varejo) em patamares saudáveis e com uma perspectiva otimista frente as carteiras construídas para as coleções deste primeiro semestre que seguem tracionadas pela boa performance de sell-out dos nossos produtos. Seguimos confiantes na nossa capacidade de continuar crescendo, inovando e gerando valor para nossos consumidores e acionistas.





DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ milhões	4T25	4T24	Var. % 4T25/4T24	2025	2024	Var. % 2025/2024
Volume (milhões pares/peças)	9,2	9,1	0,2%	33,7	32,4	4,2%
Receita Operacional Bruta	1.179,0	1.054,5	11,8%	4.163,1	3.566,7	16,7%
Receita Líquida	1.008,6	905,7	11,4%	3.560,3	3.048,6	16,8%
Mercado Interno	977,7	877,0	11,5%	3.430,2	2.912,5	17,8%
Mercado Externo	30,9	28,7	7,7%	130,1	136,1	-4,4%
Lucro Bruto	417,9	376,9	10,9%	1.461,0	1.278,4	14,3%
Margem bruta	41,4%	41,6%	-0,2 p.p.	41,0%	41,9%	-0,9 p.p.
Despesas Operacionais SG&A	-236,2	-220,5	7,1%	-852,3	-735,8	15,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	3,7	6,7	-44,8%	140,5	31,7	343,2%
EBITDA societário	220,7	192,2	14,8%	884,0	686,8	28,7%
Margem EBITDA	21,9%	21,2%	0,7 p.p.	24,8%	22,5%	2,3 p.p.
EBITDA recorrente	220,7	192,2	14,8%	763,1	675,6	13,0%
Margem EBITDA recorrente	21,9%	21,2%	0,7 p.p.	21,4%	22,2%	-0,8 p.p.
Lucro Líquido societário	158,8	169,2	-6,1%	1.165,3	569,9	104,5%
Margem Líquida	15,7%	18,7%	-3,0 p.p.	32,7%	18,7%	14,0 p.p.
Lucro Líquido recorrente	158,8	169,2	-6,1%	572,9	544,1	5,3%
Margem Líquida recorrente	15,7%	18,7%	-3,0 p.p.	16,1%	17,8%	-1,7 p.p.



VOLUME BRUTO

O 4T25 foi marcado por um ambiente promocional mais intenso e prolongado no varejo, tanto físico quanto on-line. As liquidações, que anteriormente se concentravam na Black Friday, passaram a se iniciar já em outubro. Esse alongamento do calendário promocional ao longo do trimestre gerou maior dispersão da demanda e reduziu a concentração tradicionalmente observada no período do Natal.

Nesse contexto, a Vulcabras manteve-se fiel à sua estratégia de disciplina comercial, gestão eficiente de estoques e preservação de posicionamento de marca, priorizando vendas com qualidade e rentabilidade. Essa postura reforçou o compromisso da Companhia com a construção de resultados sustentáveis, mesmo em ambientes mais desafiadores.

No 4T25, o volume bruto faturado atingiu 9,2 milhões de pares/peças, representando crescimento de 0,2% em relação aos 9,1 milhões registrados no 4T24. Vale destacar que a base comparativa do 4T24 já refletia desempenho expressivo, especialmente em calçados esportivos, categoria que havia apresentado crescimento de 6,6% naquele período. Assim, a manutenção do patamar de volume no 4T25 evidenciou a consistência operacional e comercial da Companhia.

Apesar da estabilidade no volume, a receita consolidada apresentou evolução, impulsionada pela qualificação do mix de produtos e pelo avanço do ticket médio, o que contribuiu para a recomposição da margem bruta e para a expansão da margem EBITDA no trimestre.

Por Categorias:

I. Calçados Esportivos: registraram volume de 5,9 milhões de pares no 4T25, com redução de 1,7% em relação ao 4T24, mantendo praticamente o mesmo nível observado no 3T25 e suportando um crescimento de 3,2% no 2º semestre de 2025. O desempenho refletiu a crescente participação de modelos mais tecnológicos no mix, que demandaram maior complexidade e tempo de fabricação. Esse movimento foi acompanhado por aumento de 13,0% no ticket médio em comparação ao 4T24, evidenciando a evolução qualitativa das vendas. A demanda permaneceu consistente tanto no mercado interno quanto no mercado externo, sustentando o elevado patamar de comercialização da categoria.

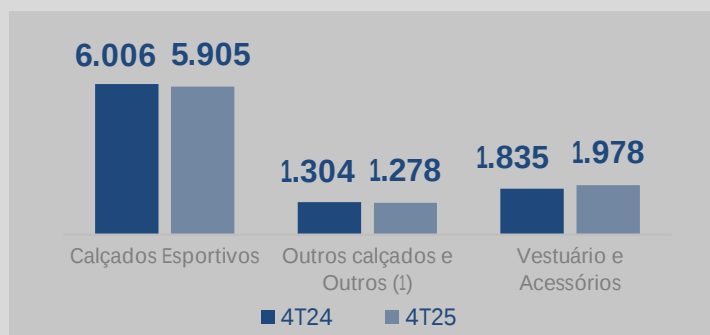
II. Outros Calçados e Outros apresentaram queda de 2,0% no 4T25, devido à retração no volume comercializado de botas de uso profissional, parcialmente compensada pelo crescimento nos volumes de chinelos esportivos.

III. Vestuário e Acessórios: registraram crescimento de 7,8% no 4T25, com as três marcas apresentando desempenho positivo, com destaque para a marca Under Armour (UA). O resultado refletiu o fortalecimento da presença da Companhia nesse segmento e a consolidação da estratégia de diversificação do portfólio.

No acumulado do ano de 2025, o volume bruto faturado somou 33,7 milhões de pares/peças, registrando crescimento de 4,2% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL 4T25 vs 4T24

Pares e Peças (Mil)	4T25	Partic.	4T24	Partic.	Var. % 4T25 / 4T24
Calçados Esportivos	5.905	64,5%	6.006	65,7%	-1,7%
Outros Calçados e Outros (1)	1.278	13,9%	1.304	14,2%	-2,0%
Vestuário e Acessórios	1.978	21,6%	1.835	20,1%	7,8%
Receita Líquida Total	9.161	100,0%	9.145	100,0%	0,2%



VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL 2025 vs 2024

Pares e Peças (Mil)	2025	Partic.	2024	Partic.	Var. % 2025/2024
Calçados Esportivos	21.749	64,5%	21.006	64,9%	3,5%
Outros Calçados e Outros (1)	4.903	14,5%	4.596	14,2%	6,7%
Vestuário e Acessórios	7.068	21,0%	6.751	20,9%	4,7%
Receita Líquida Total	33.720	100,0%	32.353	100,0%	4,2%



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

CATEGORIAS

No 4T25, a Vulcabras manteve um desempenho sólido de expansão em Receita Líquida, consolidando os avanços obtidos ao longo do ano. O trimestre foi marcado por uma evolução consistente, sustentada pelo fortalecimento de suas marcas, pela atuação estratégica nos canais de venda e pelo equilíbrio do portfólio.

Pelo 22º trimestre consecutivo, a Companhia apresentou crescimento nas vendas. A Receita Líquida totalizou R\$ 1.008,6 milhões no 4T25, representando alta de 11,4% em relação aos R\$ 905,7 milhões registrados no 4T24. Cabe ressaltar que a base comparativa do 4T24 já havia sido impactada por uma performance extraordinária, que registrou crescimento de 15,0% na receita frente ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado evidenciou a capacidade da Companhia de crescer de forma sustentável, mesmo sobre uma base já bem elevada.

A categoria de Calçados Esportivos registrou aumento de 11,2% em comparação com o 4T24. As três marcas da Companhia apresentaram crescimento. Na Olympikus, a linha de performance de corrida seguiu impulsionando os resultados da categoria e da marca. Under Armour e Mizuno também se destacaram, apresentando crescimentos robustos.

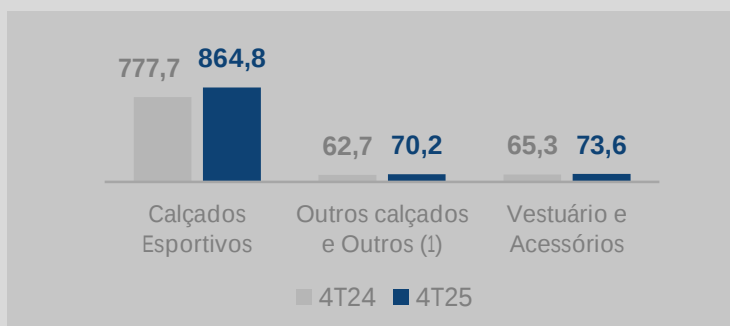
A categoria de Outros Calçados e Outros apresentou crescimento de 12,0% em relação ao 4T24, refletindo o bom desempenho dos chinelos esportivos, que seguiram ganhando relevância no mix de produtos da Companhia, parcialmente ofuscado pela queda na receita das botas de uso profissional.

A categoria de Vestuário e Acessórios apresentou crescimento de 12,7% no 4T25, com destaque para a Under Armour, que manteve forte desempenho no mercado interno, e para a Olympikus, que seguiu expandindo sua participação nesse segmento.

No ano de 2025, a receita líquida resultou em R\$ 3.560,3 milhões, 16,8% superior ao ano de 2024, quando a mesma foi R\$ 3.048,6 milhões.

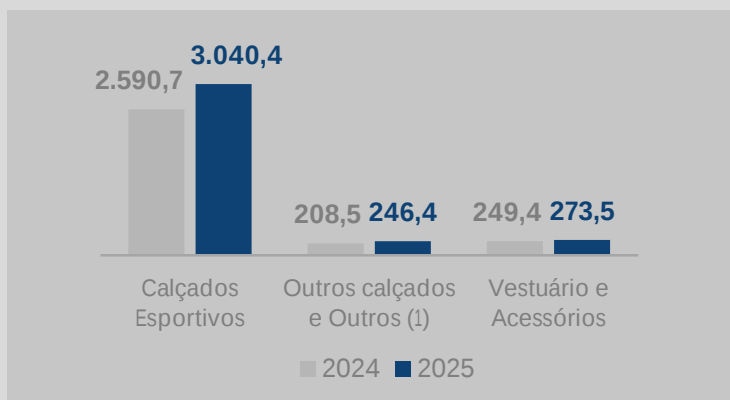
RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 4T25 vs 4T24

R\$ Milhões	4T25	Partic.	4T24	Partic.	Var. % 4T25 /4T24
Calçados Esportivos	864,8	85,7%	777,7	85,9%	11,2%
Outros Calçados e Outros (1)	70,2	7,0%	62,7	6,9%	12,0%
Vestuário e Acessórios	73,6	7,3%	65,3	7,2%	12,7%
Receita Líquida Total	1.008,6	100,0%	905,7	100,0%	11,4%



RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 2025 vs 2024

R\$ Milhões	2025	Partic. %	2024	Partic. %	Var. % 2025/2024
Calçados Esportivos	3.040,4	85,4%	2.590,7	85,0%	17,4%
Outros Calçados e Outros (1)	246,4	6,9%	208,5	6,8%	18,2%
Vestuário e Acessórios	273,5	7,7%	249,4	8,2%	9,7%
Receita Líquida Total	3.560,3	100,0%	3.048,6	100,0%	16,8%



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

MERCADOS

MERCADO INTERNO

No 4T25, a Receita Líquida do mercado interno alcançou R\$ 977,7 milhões, crescimento de 11,5% em relação aos R\$ 877,0 milhões registrados no 4T24.

Todas as categorias apresentaram desempenho positivo, mesmo tendo como base comparativa no 4T24 um patamar significativamente mais robusto. A performance refletiu a evolução de todas as marcas e categorias, o fortalecimento da distribuição e a eficiência das ações comerciais, que seguiram impulsionando o crescimento consistente da Companhia no Brasil.

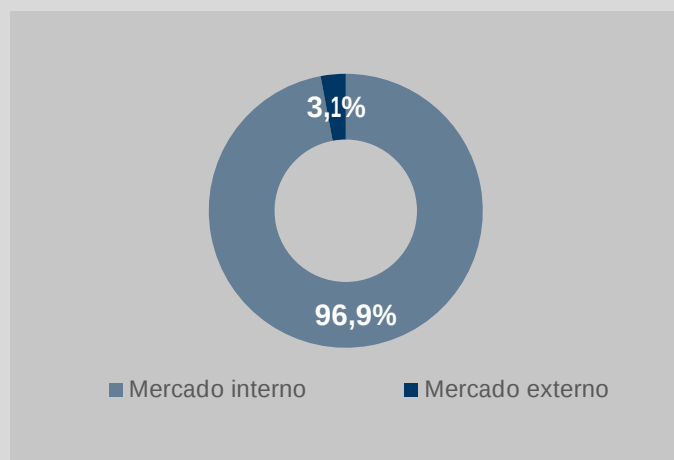
MERCADO EXTERNO

A Receita Líquida no mercado externo totalizou R\$ 30,9 milhões no 4T25, registrando crescimento de 7,7% em relação ao 4T24. O resultado reflete a estabilidade das operações internacionais, com melhora gradual em comparação aos trimestres anteriores, mesmo diante de um cenário ainda desafiador na maioria dos mercados da América Latina.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 4T25 vs 4T24

R\$ Milhões	4T25	Partic.	4T24	Partic.	Var. % 4T25 /4T24
Mercado Interno	977,7	96,9%	877,0	96,8%	11,5%
Mercado Externo	30,9	3,1%	28,7	3,2%	7,7%
Receita Líquida Total	1.008,6	100,0%	905,7	100,0%	11,4%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 4T25



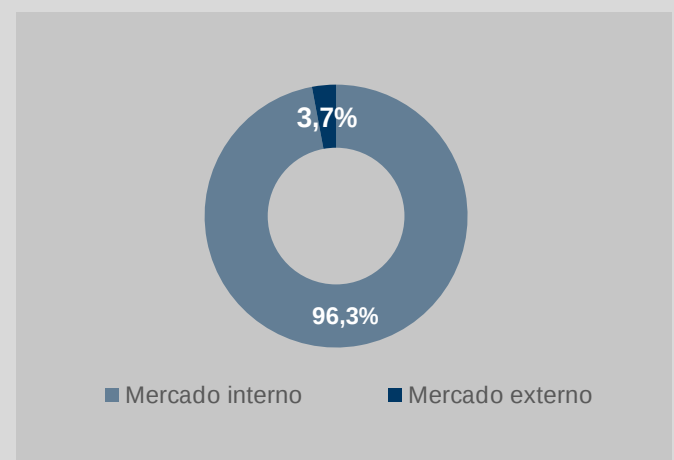
No acumulado do ano, o mercado interno alcançou R\$ 3.430,2 milhões, representando crescimento de 17,8% em relação a 2024, quando a receita líquida somou R\$ 2.912,5 milhões, mantendo a trajetória de crescimento sustentável observada ao longo de todo o ano de 2025. Esse desempenho foi suportado pela demanda no mercado interno, que manteve ritmo consistente de expansão, sustentado principalmente pelo desempenho da categoria de Calçados Esportivos.

No mercado externo, a receita líquida em 2025 totalizou R\$ 130,1 milhões, queda de 4,4% frente aos R\$ 136,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, refletindo as dificuldades enfrentadas nas vendas ao exterior, que perduraram ao longo de todo o exercício de 2025, principalmente influenciadas pelo ambiente econômico desafiador na Argentina.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 2025 vs 2024

R\$ Milhões	2025	Partic. %	2024	Partic. %	Var. % 2025/2024
Mercado Interno	3.430,2	96,3%	2.912,5	95,5%	17,8%
Mercado Externo	130,1	3,7%	136,1	4,5%	-4,4%
Receita Líquida Total	3.560,3	100,0%	3.048,6	100,0%	16,8%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 2025



E-COMMERCE

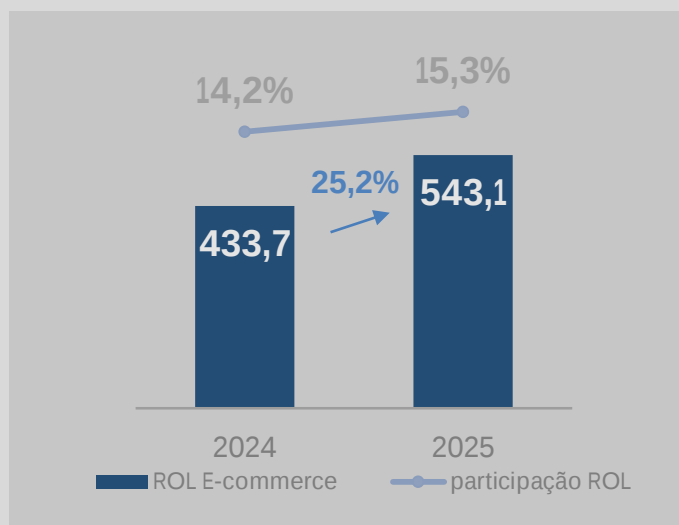
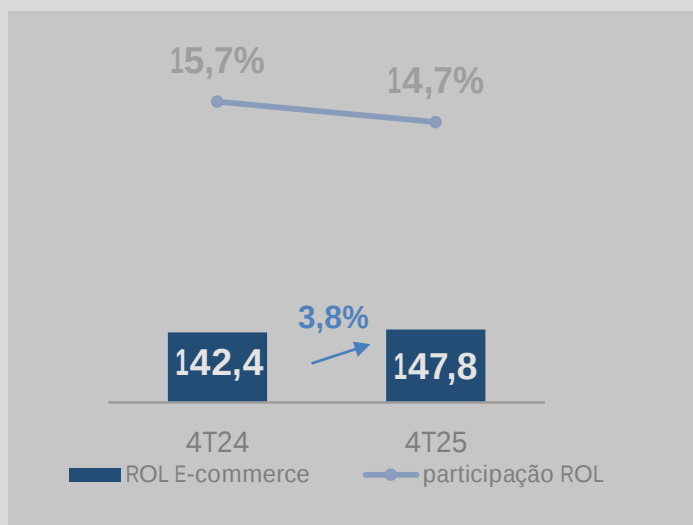
Frente a um varejo de liquidações intensas que perduram praticamente o trimestre inteiro, a estratégia comercial implementada no canal de e-commerce foi a de manutenção do posicionamento das principais histórias protegendo e capturando margens saudáveis, especialmente no sub canal de vendas através de Marketplaces, onde as liquidações foram ainda mais intensas. Como resultado dessa disciplina comercial, apesar do crescimento mais contido de receita, a margem EBITDA do canal manteve a sua trajetória de evolução positiva.

A receita líquida do canal totalizou R\$ 147,8 milhões no 4T25, registrando avanço de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A participação do e-commerce na receita líquida consolidada alcançou 14,7%.

No acumulado do ano o canal atingiu R\$ 543,1 milhões em receita líquida, representando um crescimento de 25,2% e participação de 15,3% na receita total da Companhia.

RECEITA LÍQUIDA E PARTICIPAÇÃO ROL

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var.% 4T25 / 4T24	2025	2024	Var.% 2025/2024
Receita Líquida e-commerce	147,8	142,4	3,8%	543,1	433,7	25,2%
Participação ROL %	14,7%	15,7%	-1,0 p.p.	15,3%	14,2%	1,1 p.p.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Após dois trimestres consecutivos (2T25 e 3T25) de incremento relevante e acelerado no quadro de Mão de Obra Direta, o que ocasionou um sobre custo pontual decorrente da pressão sobre a eficiência produtiva dos novos operadores, a partir do mês de outubro, com a estabilização do quadro, já foi possível se observar uma evolução bastante positiva nos níveis de eficiência e produtividade fabril.

Embora os volumes de produção e comercialização tenham se mantido em patamares elevados ao longo do 4T25, os custos dos produtos vendidos ainda foram impactados negativamente pelos custos mais elevados de mão de obra e também pelo menor volume produzido em dezembro, em função da concessão de férias coletivas a partir da segunda quinzena do mês.

No 4T25, o custo dos produtos vendidos atingiu 58,6% da receita líquida de vendas, representando um acréscimo de 0,2 ponto percentual em comparação ao 4T24. A Companhia permanece focada na implementação de iniciativas voltadas ao aumento da eficiência operacional e à captura de ganhos de escala, reforçando seu compromisso com a evolução contínua dos resultados produtivos.

No acumulado do ano de 2025, o custo dos produtos vendidos representou 59,0% da receita líquida, alta de 0,9 ponto percentual em relação aos 58,1% apurados em 2024.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (% CPV/ROL)

58,4% 58,6%

4T24

4T25

58,1% 59,0%

2024

2025



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

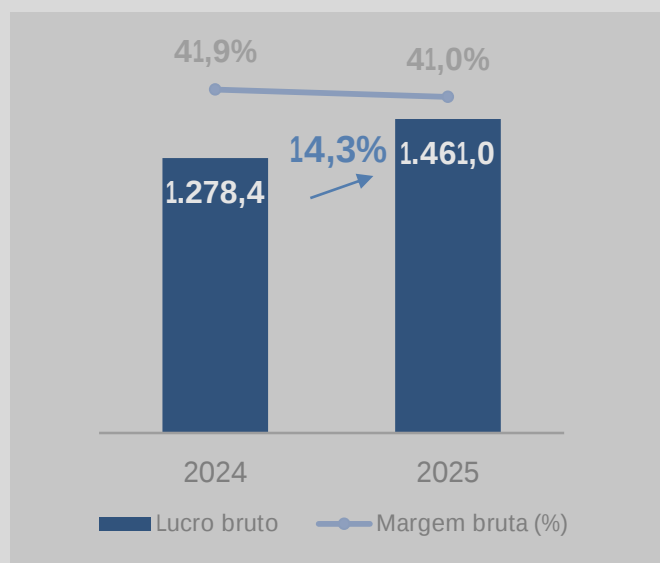
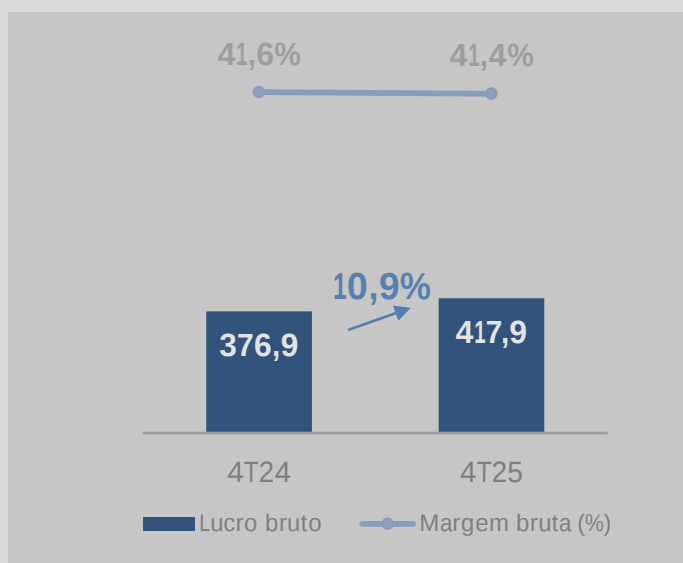
A Vulcabras registrou no 4T25, lucro bruto de R\$ 417,9 milhões, o que representa crescimento de 10,9% em relação aos R\$ 376,9 milhões obtidos no mesmo período de 2024. A margem bruta consolidada atingiu 41,4%, apresentando retração de 0,2 p.p. frente aos 41,6% do 4T24.

Embora no 4T25 ainda tenha sido registrada uma pequena redução na margem bruta quando comparada ao mesmo período do ano anterior, se comparada as quedas registradas no 2T25 e 3T25 (período onde se

concentrou o incremento no quadro de mão de obra direta) a retração de margem foi reduzida quase que totalmente, evidenciando uma melhora relevante na eficiência operacional e avanço consistente na trajetória de rentabilidade.

No acumulado do ano o montante alcançou R\$ 1.461,0 milhões, o que representa uma alta de 14,3% frente ao mesmo período do ano anterior. A Margem bruta no ano de 2025 foi de 41,0% sendo 0,9 p.p. inferior à obtida no mesmo período de 2024, quando atingiu 41,9%.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA



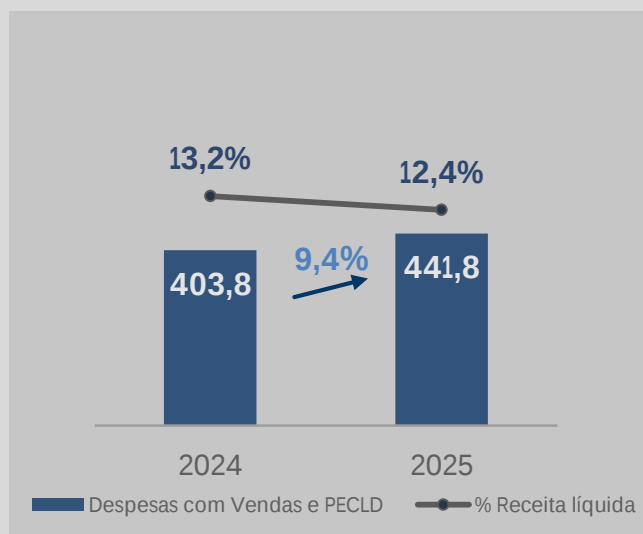
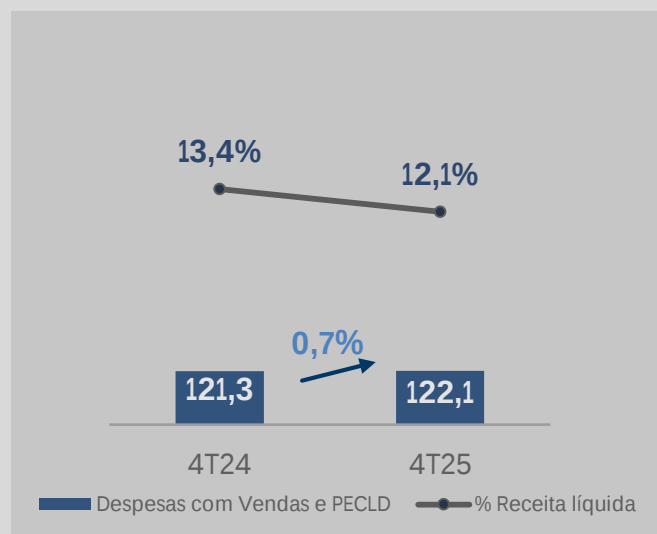
DESPESAS COM VENDAS E PECLD

No 4T25, as despesas relacionadas a vendas, propaganda e às perdas Estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 176,4 milhões, o que representou um crescimento de 5,5% em relação ao mesmo período de 2024.

As despesas diretas associadas a vendas e PECLD, desconsiderando os investimentos em propaganda, somaram R\$ 122,1 milhões no 4T25, o que correspondeu a um crescimento de 0,7% frente aos R\$ 121,3 milhões registrados no 4T24. Quando comparadas à receita líquida, essas despesas representaram 12,1% no 4T25, uma redução de 1,3 p.p. em relação aos 13,4% observados no mesmo trimestre

do ano anterior. As despesas relacionadas a comissões e provisão com perdas estimadas em créditos com liquidação duvidosa, apresentaram redução em relação aos valores demonstrados no 4T24, devido a mudança no mix de marcas, produtos e canais, o que resultou em menor participação relativa no total.

No ano de 2025, registrou-se despesa com vendas (ex propaganda) de R\$ 441,8 milhões, um acréscimo de 9,4% em comparação aos R\$ 403,8 milhões de 2024. A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida atingiu 12,4%, uma redução de 0,8 p.p. em relação a apresentada no ano de 2024.



DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING

No 4T25, os investimentos em propaganda e marketing somaram R\$ 54,3 milhões, um crescimento de 18,3% em relação aos R\$ 45,9 milhões registrados no mesmo período de 2024. Esse aumento refletiu a continuidade da intensificação das ações de comunicação e posicionamento de marca ao longo do trimestre, principalmente em função dos eventos em comemoração aos 50 anos da marca Olympikus, que seguiram em ritmo acelerado, aproximando cada vez mais a marca de seu público. Em relação à receita líquida, as despesas com propaganda e marketing representaram 5,4%, um avanço de 0,3 p.p. frente à participação de 5,1% observada no 4T24.

No quarto trimestre de 2025, a Vulcabras reforçou a gestão de suas marcas no Brasil por meio de lançamentos, ativações e presença em eventos estratégicos, fortalecendo o posicionamento de Olympikus, Mizuno e Under Armour.

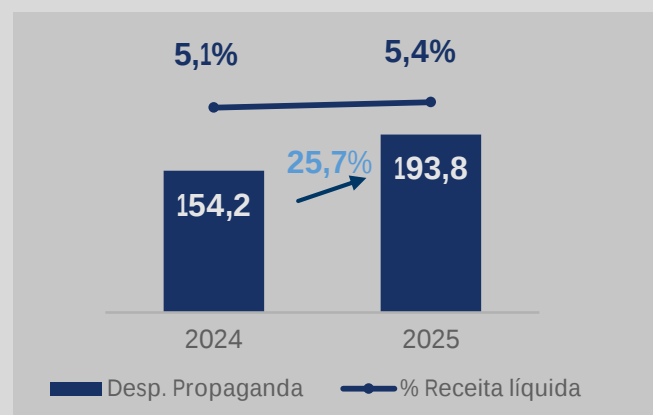
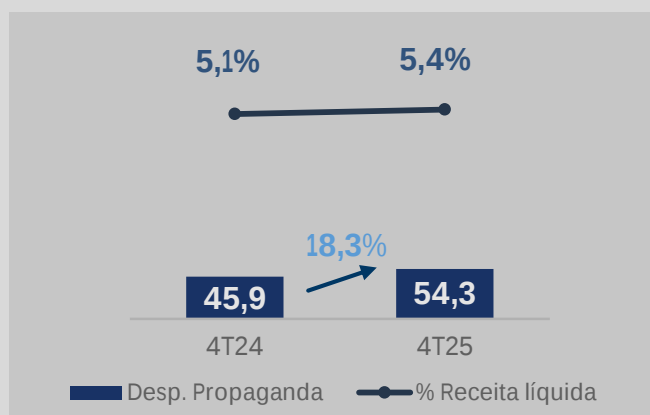
A Olympikus reafirmou sua liderança na corrida com provas proprietárias, eventos regionais e ativações em todo o país, dentro das comemorações de seus 50 anos. Em 2025, patrocinou 38 provas em 26 cidades, reuniu mais de 150 mil corredores e promoveu eventos e experiências como o Bota Pra

Correr, A marca também conquistou reconhecimento nacional, com o Corre 4 entre os produtos mais buscados no Google e a liderança, pelo terceiro ano consecutivo, como a marca mais usada por corredores brasileiros segundo o Strava.

A Mizuno teve como destaque o lançamento da Linha Neo, fruto da colaboração entre Brasil e Japão, ampliando o acesso à tecnologia de performance e reposicionando a marca. A presença na Maratona de Amsterdã e a celebração do Wave Prophecy 15 reforçaram os pilares de inovação, performance e relevância cultural no Brasil.

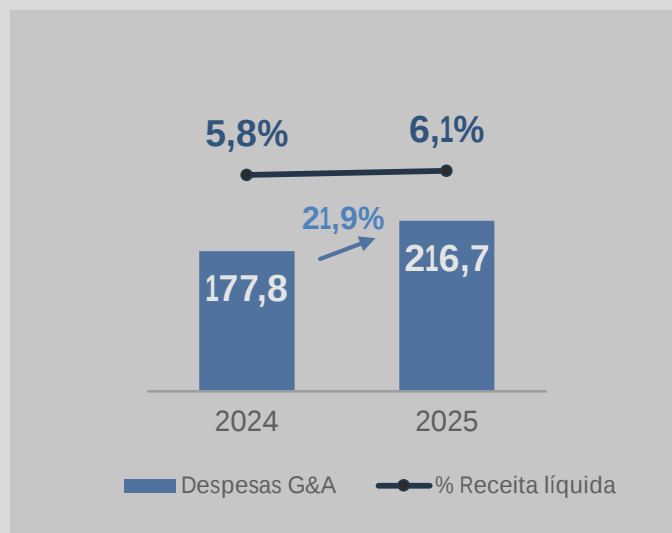
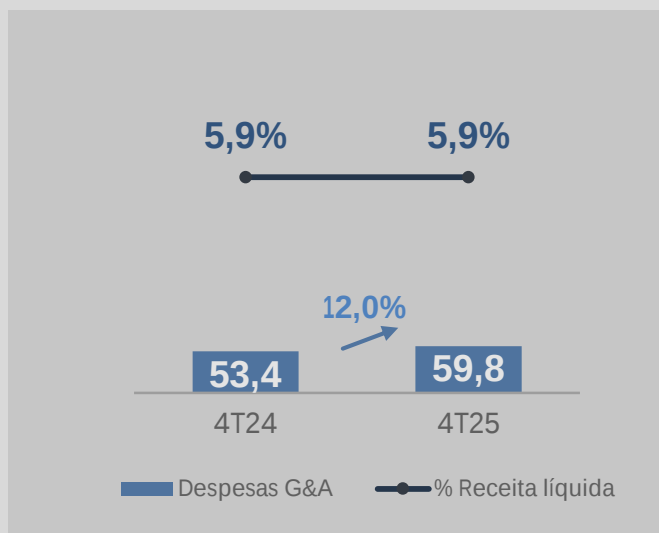
A Under Armour avançou no posicionamento no Brasil com foco na geração Z e no lifestyle esportivo, por meio de ativações como o evento SUAR e do lançamento do UA Echo, ampliando sua conexão com novos públicos e fortalecendo sua atuação local.

No acumulado de 2025, registrou-se despesa com propaganda de R\$ 193,8 milhões, um acréscimo de 25,7% em comparação aos R\$ 154,2 milhões do ano de 2024. A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida atingiu 5,4%, um aumento de 0,3 p.p em relação a apresentada em 2024.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 4T25, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 59,8 milhões, representando um aumento de 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Os principais responsáveis pelo crescimento dessas despesas no 4T25 foram as despesas de TI relacionadas à operação e manutenção das plataformas de e-commerce, bem como os serviços extraordinários contratados junto a assessorias e consultorias.

Quando analisadas em proporção à receita líquida, as despesas gerais e administrativas representaram 5,9% no trimestre, mantendo a mesma participação registrada no 4T24.

No acumulado de 2025, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 216,7 milhões, representando um crescimento de 21,9% em relação aos R\$ 177,8 milhões registrados no mesmo período de 2024. Em proporção à receita líquida, representaram um aumento de 0,3 ponto percentual frente a 2024.

Vale destacar que, ao longo de 2025, foram registrados eventos não recorrentes nessa rubrica. Desconsiderando esses efeitos, as despesas em base recorrente totalizariam R\$ 207,4 milhões, o equivalente a 5,8% da receita do período.

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var.% 4T25/4T24	2025	2024	Var.% 2025/2024
Despesas Gerais e Administrativas	59,8	53,4	12,0%	216,7	177,8	21,9%
(-) Honorários sobre Ações de PIS/COFINS aferidos em Controladas	-	-	N/A	9,3	-	N/A
Despesas Gerais e Administrativas Recorrente	59,8	53,4	12,0%	207,4	177,8	16,6%
% Receita Líquida	5,9%	5,9%	0,0 p.p.	5,8%	5,8%	0,0 p.p.



OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 4T25, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas totalizaram uma receita de R\$ 3,7 milhões, valor 45,6% inferior à receita de R\$ 6,8 milhões registrada no mesmo período de 2024.

No acumulado dos anos, foram reconhecidos eventos não recorrentes decorrentes da recuperação de créditos de PIS/COFINS apurados em controladas, com reflexo positivo nesta rubrica. Esses efeitos impactaram em R\$ 130,2 milhões as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas em 2025 e em R\$ 11,2 milhões no ano de 2024, elevando os valores contábeis reportados nos respectivos períodos.

Como se tratam de efeitos extraordinários, esses aumentos não refletem a tendência operacional recorrente da Companhia, sendo importante considerar tais fatores para uma análise adequada da evolução das despesas.

Desconsiderando os eventos não recorrentes, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas totalizaram uma receita de R\$ 10,3 milhões em 2025, valor 49,8% inferior à receita recorrente de R\$ 20,5 milhões registrada no mesmo período de 2024.

EVENTO NÃO RECORRENTE

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. % 4T25/4T24	2025	2024	Var. % 2025/2024
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	3,7	6,8	-45,6%	140,5	31,7	343,2%
(+) Valor principal de créditos de PIS/COFINS aferidos em Controladas PIS/COFINS sobre outras receitas	0,0	0,0	N/A	-130,2	-11,2	1062,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas recorrente	3,7	6,8	-45,6%	10,3	20,5	-49,8%





RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 4T25, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 20,4 milhões, frente a uma receita de R\$ 1,7 milhão no 4T24.

Neste trimestre, observou-se um aumento nas despesas com juros em função da elevação do passivo financeiro em decorrência dos pagamentos de dividendos efetuados no decorrer do 4T25. A Companhia encerrou o ano de 2025 com uma dívida líquida de R\$ 769,4 milhões, frente a R\$ 22,6 milhões registrados em dezembro de 2024. A maior parte dessa captação ocorreu no segundo semestre de 2025, o que resultou no aumento das despesas financeiras com juros no 4T25.

No acumulado dos anos, foram reconhecidos eventos não recorrentes decorrentes da recuperação de créditos de PIS/COFINS apurados em controladas, com

reflexo positivo nesta rubrica. Esses efeitos impactaram em R\$ 127,9 milhões o resultado financeiro líquido em 2025 e em R\$ 15,4 milhões no ano de 2024, elevando os valores contábeis reportados nos respectivos períodos.

Como se tratam de efeitos extraordinários, esses aumentos não refletem a tendência operacional recorrente da Companhia, sendo importante considerar tais fatores para uma análise adequada da evolução das despesas.

Desconsiderando os eventos não recorrentes, os resultados financeiros líquidos totalizaram uma despesa de R\$ 26,8 milhões em 2025, R\$ 34,1 milhões a mais de despesas frente à receita recorrente de R\$ 7,3 milhões registrada no mesmo período de 2024.

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. % 4T25 / 4T24	2025	2024	Var. % 2025/2024
Estrutura de capital	-38,4	-11,7	228,2%	-97,5	-52,1	87,1%
Operacionais	-4,0	-3,7	8,1%	-12,9	-11,5	12,2%
Cambiais	-4,9	-9,5	-48,4%	-31,5	-21,7	45,2%
Despesas Financeiras	-47,3	-24,9	90,0%	-141,9	-85,3	66,4%
Estrutura de capital	17,4	9,4	85,1%	54,0	49,5	9,1%
Operacionais	7,2	5,1	41,2%	161,0	31,2	416,0%
Cambiais	2,3	12,1	-81,0%	28,0	27,3	2,6%
Receitas Financeiras	26,9	26,6	1,1%	243,0	108,0	125,0%
Resultado Financeiro Líquido	-20,4	1,7	-1.300,0%	101,1	22,7	345,4%

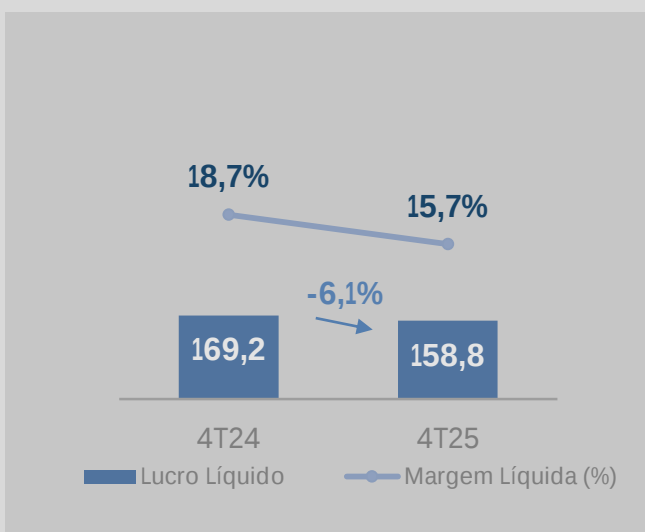
EVENTO NÃO RECORRENTE

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. % 4T25/4T24	2025	2024	Var. % 2025/2024
Resultado Financeiro Líquido	-20,4	1,7	-1.300,0%	101,1	22,7	345,4%
(+) Valor da Correção em créditos de PIS/COFINS aferidos em Controladas	0	0	N/A	-127,9	-15,4	730,5%
Resultado Financeiro Líquido Recorrente	-20,4	1,7	-1.300,0%	-26,8	7,3	-467,1%

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

No 4T25, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 158,8 milhões, o que representou uma queda de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o lucro líquido totalizou R\$ 169,2 milhões. A margem líquida do trimestre alcançou 15,7%, queda de 3,0 p.p em comparação aos 18,7% observados no 4T24.

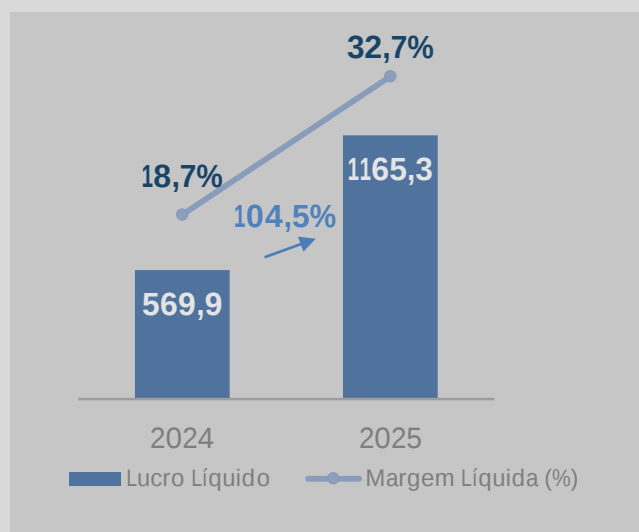
A queda no lucro líquido no 4T25, tanto em termos nominais quanto relativos, decorreu principalmente do aumento das despesas financeiras, em função do novo perfil de alavancagem da Companhia, bem como do maior reconhecimento de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro.



Em conjunto, esses fatores representaram uma variação negativa de R\$ 34,2 milhões em relação ao resultado apurado no 4T24.

Mesmo diante desses fatores desfavoráveis registrados no 4T25, a Vulcabras apresentou mais um trimestre de lucro líquido robusto. O forte desempenho das vendas, aliado à maior diluição das despesas operacionais, contribuiu para compensar a pressão sobre a margem bruta e mitigar os impactos negativos do resultado financeiro e do aumento da carga tributária.

No acumulado do ano, o lucro líquido atingiu R\$ 1.165,3 milhões, representando um crescimento de 104,5% em relação ao resultado apurado no mesmo período de 2024. A margem líquida evoluiu 14,0 pontos percentuais na comparação anual, passando de 18,7% em 2024 para 32,7% em 2025.



Importante destacar que no ano de 2025, o lucro líquido foi impactado positivamente em R\$ 592,4 milhões em função do reconhecimento de créditos de PIS/COFINS, aferidos em Controladas e ao reconhecimento do IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.



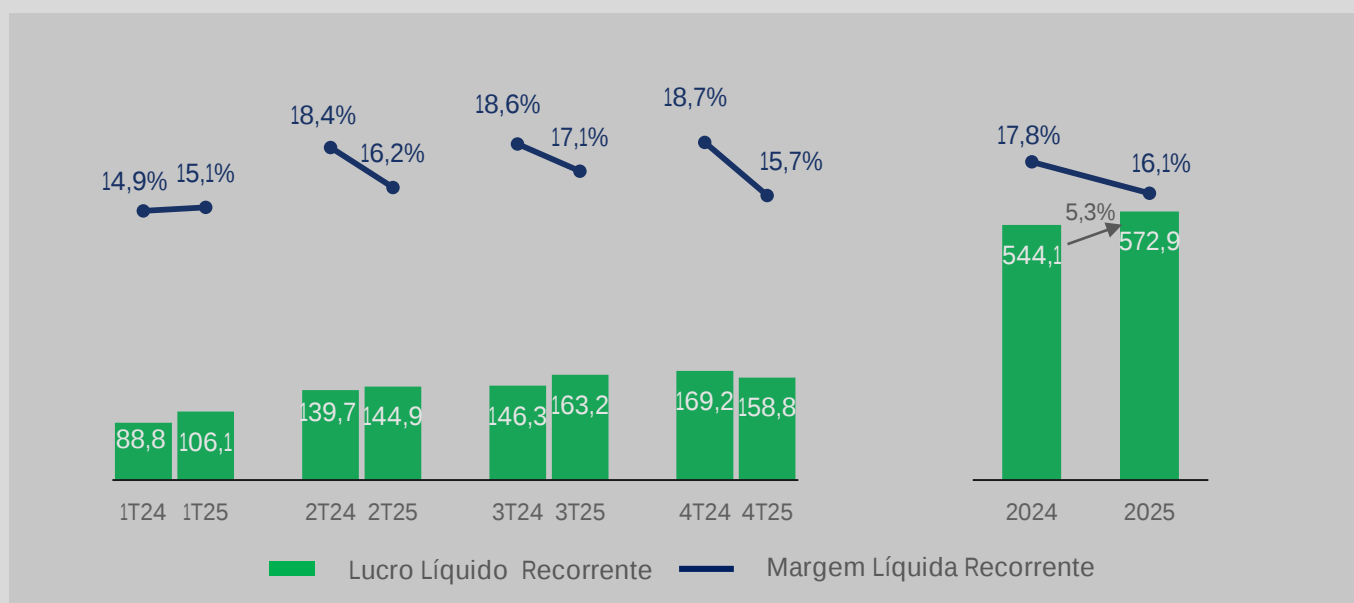
LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do impacto dos eventos não recorrentes sobre o lucro líquido.

EVENTO NÃO RECORRENTE

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. % 4T25/4T24	2025	2024	Var. % 2025/2024
Lucro Líquido	158,8	169,2	-6,1%	1.165,3	569,9	104,5%
(+) Valor principal em créditos de PIS/COFINS aferidos em Controladas PIS/COFINS	-	-	N/A	-130,2	-11,2	1.062,5%
(+) Juros sobre créditos de PIS/COFINS aferido em Controladas	-	-	N/A	-127,9	-15,4	730,5%
(-) Honorários sobre créditos de PIS/COFINS aferido em Controladas	-	-	N/A	9,3	-	N/A
(-) IRPJ/CSLL sobre créditos de PIS/COFINS aferido em Controladas	-	-	N/A	22,5	0,8	2712,5%
(-) IRPJ/CSLL referente a impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias	-	-	N/A	-366,1	-	N/A
Total do Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	-	-	N/A	-592,4	-25,8	2.196,1%
Lucro Líquido Recorrente	158,8	169,2	-6,1%	572,9	544,1	5,3%
Margem Líquida Recorrente	15,7%	18,7%	-3,0 p.p.	16,1%	17,8%	-1,7 p.p.

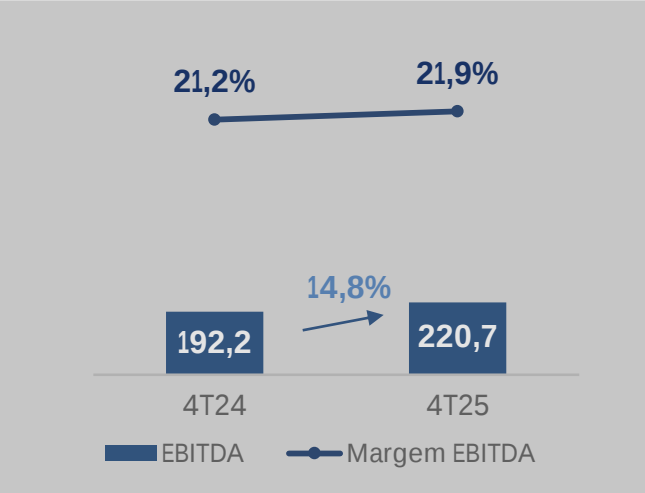
Na comparação do lucro líquido recorrente, o crescimento no ano de 2025 foi de 5,3% atingindo R\$ 572,9 milhões com margem líquida de 16,1%, 1,7 p.p inferior ao mesmo período do ano anterior.



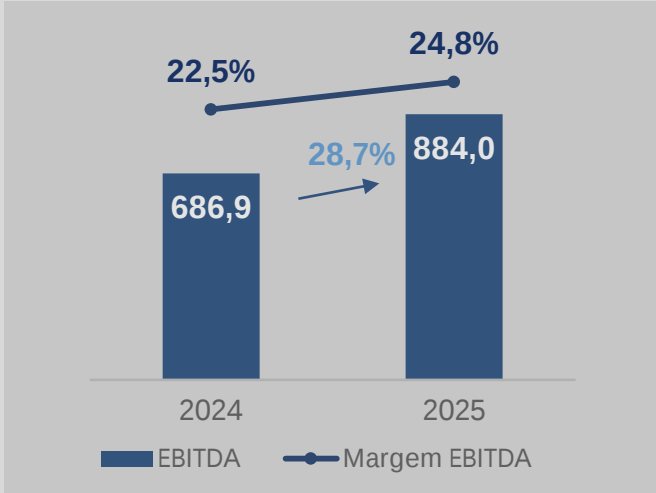
EBITDA E

EBITDA MARGEM

No 4T25, o EBITDA da Companhia totalizou R\$ 220,7 milhões, representando um crescimento de 14,8% em relação aos R\$ 192,2 milhões registrados no mesmo período de 2024. A margem Ebitda aumentou 0,7 ponto percentual passando de 21,2% no 4T24 para 21,9% no 4T25.



No acumulado do ano, o Ebitda totalizou R\$ 884,0 milhões, registrando crescimento de 28,7% em relação ao mesmo período de 2024. A margem Ebitda avançou 2,3 pontos percentuais na comparação anual, passando de 22,5% em 2024 para 24,8% em 2025.



Importante destacar que, no ano de 2025, o EBITDA foi impactado positivamente em R\$ 120,9 milhões em função do reconhecimento de créditos de PIS/COFINS, aferidos em Controladas, o que representa uma variação na Margem EBITDA de 3,4 p.p.

Desconsiderado os eventos não recorrentes registrados no ano de 2025, o Ebitda totalizaria R\$ 763,1 milhões, sendo 13,0% superior ao valor de R\$ 675,6 milhões registrado no mesmo período de

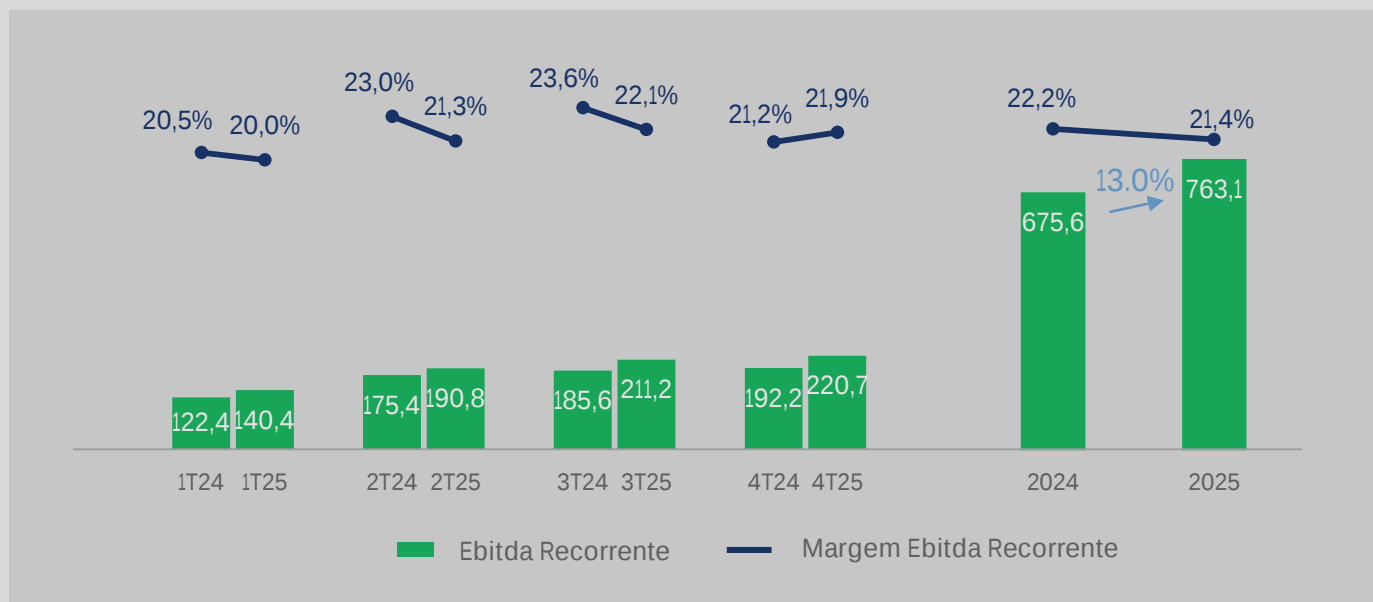
2024. A margem Ebitda recorrente do acumulado do ano alcançou 21,4%, refletindo uma redução de 0,8 p.p. em comparação aos 22,2% observados no 4T24.

Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do impacto dos eventos não recorrentes sobre o EBITDA.

EVENTO NÃO RECORRENTE

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. % 4T25/4T24	2025	2024	Var. % 2025/2024
EBITDA Contábil	220,7	192,2	14,8%	884,0	686,8	28,7%
(+) Valor principal em créditos de PIS/COFINS aferidos em Controladas PIS/COFINS sobre outras receitas	-	-	N/A	-130,2	-11,2	1062,5%
(-) Honorários sobre Ação de PIS/COFINS aferido em Controladas	-	-	N/A	9,3	-	N/A
Total do Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	-	-	N/A	-120,9	-11,2	979,5%
Ebitda Recorrente	220,7	192,2	14,8%	763,1	675,6	13,0%
Margem Ebitda Recorrente	21,9%	21,2%	0,7 p.p.	21,4%	22,2%	-0,8 p.p.

EBITDA E EBITDA MARGEM





ROIC (RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO)

O retorno sobre capital investido – ROIC²– anualizado atingiu 39,9%% no 4T25-LTM (últimos doze meses encerrados em 31/12/2025), o qual representa aumento de 13,8 p.p. sobre o resultado de 26,1% obtido em 31/12/2024.

ROIC	2022	2023	2024	2025
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	469,9	494,9	569,9	1.165,3
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(41,3)	4,8	(22,6)	(101,1)
NOPAT	428,6	499,7	547,3	1.064,2
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	417,0	437,8	336,9	976,3
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(197,2)	(361,0)	(307,7)	(204,0)
(-) Aplicações Financeiras	(8,9)	(13,4)	(6,6)	(2,9)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	18,4	–	–	–
(+) Patrimônio Líquido	1.711,8	1.995,3	2.110,3	2.427,3
Total Capital Investido	1.941,1	2.058,7	2.132,9	3.196,7
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	1.776,0	1.999,9	2.095,8	2.664,9
ROIC anualizado ⁽²⁾	24,1%	25,0%	26,1%	39,9%

O retorno sobre capital investido ajustado (ROIC-ajustado³) anualizado atingiu 44,2% no 4T25-LTM (últimos doze meses encerrados em 31/12/2025), com aumento de 14,7 p.p. sobre o resultado de 29,5% obtido em 31/12/2024.

ROIC AJUSTADO	2022	2023	2024	2025
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	469,9	494,9	569,9	1.165,3
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(41,3)	4,8	(22,6)	(101,1)
(-) Resultado da equivalência patrimonial (LTM)	(5,3)	(7,9)	(6,1)	(3,8)
NOPAT (Ajustado)	423,3	491,8	541,2	1.060,4
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	417,0	437,8	336,9	976,3
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(197,2)	(361,0)	(307,7)	(204,0)
(-) Aplicações Financeiras	(8,9)	(13,4)	(6,6)	(2,9)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	18,4	–	–	–
(-) Ágio da Compra	(198,2)	(198,2)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimento em Controlada	(75,7)	(62,9)	(64,3)	(72,1)
(+) Patrimônio Líquido	1.711,8	1.995,3	2.110,3	2.427,3
Total Capital Investido Ajustado	1.667,2	1.797,6	1.870,4	2.926,4
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	1.505,3	1.732,4	1.834,0	2.398,4
ROIC Ajustado anualizado ⁽³⁾	28,1%	28,4%	29,5%	44,2%

ROIC: Return on invested capital. Em português, retorno sobre o capital investido.

(1) Média do capital investido do final deste período e do final do ano anterior.

(2) Cálculo ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

(3) O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pela média de capital investido no período. O Capital Investido Ajustado é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) e a Dívida Líquida (conforme definido abaixo), deduzido do ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.



CAPEX

No 4T25, a Companhia realizou investimentos totalizando R\$ 63,7 milhões em ativos imobilizados e intangíveis, registrando uma redução de 9,0% em relação ao mesmo período de 2024.

Embora no 4T25 os investimentos em capex tenham apresentado redução em relação ao 4T24, com menor volume de investimentos em máquinas, equipamentos e matrizes, esse movimento se deveu principalmente à diferença de sazonalidade na alocação dos investimentos entre os períodos.

Em 2025, os desembolsos foram mais concentrados entre os meses de abril e setembro, período que a Companhia buscou a ampliação acelerada da capacidade instalada, com o aumento do parque fabril e a contratação de mão de obra em ritmo mais acelerado, enquanto em 2024 os investimentos se distribuíram de forma mais homogênea ao longo de todo o ano.

No acumulado de 2025, os investimentos em capex totalizaram R\$ 242,3 milhões, representando um crescimento de 19,2% em relação ao montante investido em 2024

ADIÇÕES DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

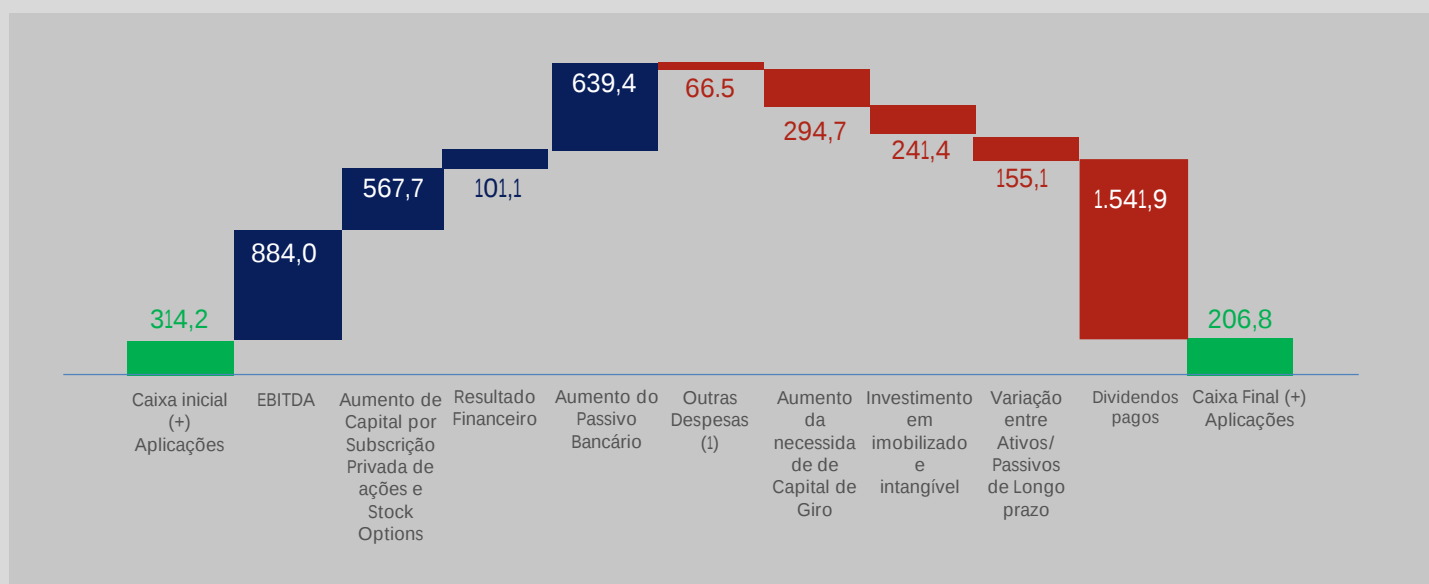
R\$ Milhões	4T25	4T24	Var.% 4T25/4T24	2025	2024	Var.% 2025/2024
Moldes	10,9	17,6	-38,1%	41,9	49,3	-15,0%
Máquinas e Equipamentos	32,9	39,1	-15,9%	125,0	93,5	33,7%
Instalações	3,7	3,6	2,8%	19,6	12,6	55,6%
Outros	14,6	11,7	24,8%	47,4	40,8	16,2%
Imobilizado	62,1	72,0	-13,8%	233,9	196,2	19,2%
Software	1,6	2,0	-20,0%	8,4	7,1	18,3%
Intangível	1,6	2,0	-20,0%	8,4	7,1	18,3%
Total Geral	63,7	70,0	-9,0%	242,3	203,3	19,2%

GERAÇÃO DE CAIXA

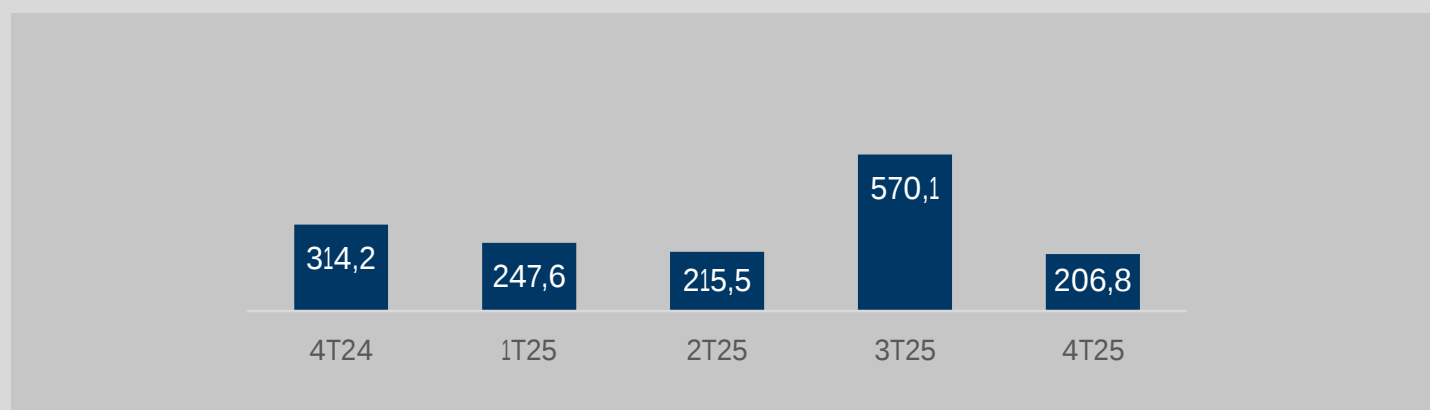
A variação de caixa no ano de 2025 totalizou R\$ 107,4 milhões e foi composta principalmente pelos seguintes eventos:

- EBITDA de R\$ 884,0 milhões;
- Aumento de capital pelo exercício de Subscrição Privada de Ações e a execução do plano de Stock Option de R\$ 567,7 milhões;
- Ganho em resultado financeiro de R\$ 101,1 milhões;
- Aumento do passivo bancário em R\$ 639,4 milhões;
- Aumento da necessidade de capital de giro de R\$ 294,7 milhões;
- Investimentos em imobilizado e intangível de R\$ 241,4 milhões;
- Variação entre Ativos/Passivos de Longo Prazo de R\$ 155,1 milhões;
- Dividendos pagos de R\$ 1.541,9 milhões.

FLUXO DE CAIXA 2025



FLUXO DE CAIXA - DISPONIBILIDADES



(1) Outras Despesas: IR e CSLL + Stock Option + Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros.



ENDIVIDAMENTO

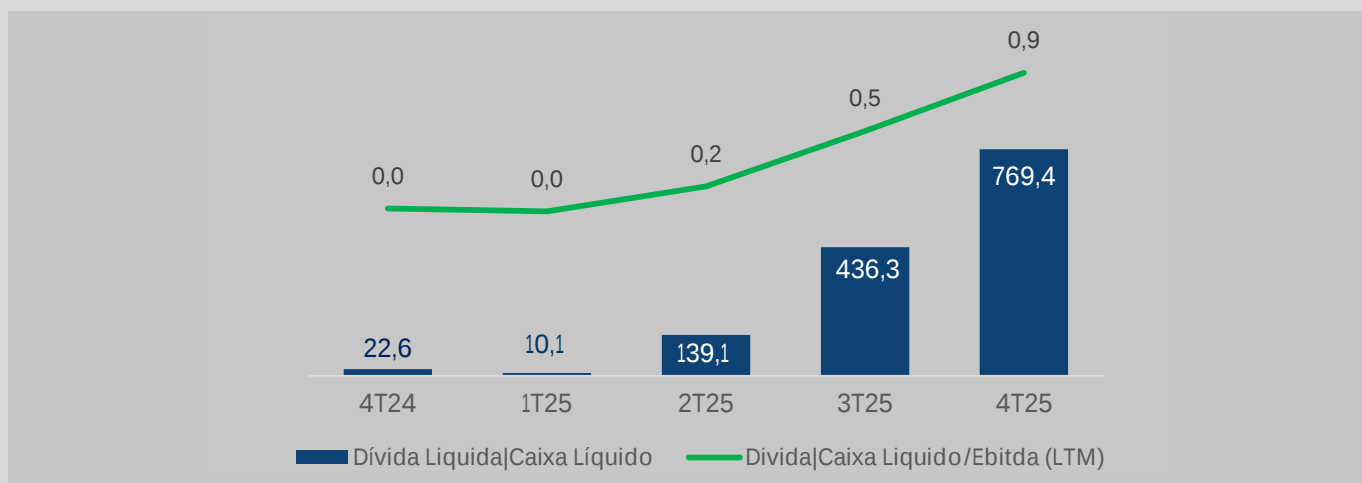
Em 31/12/2025 a Companhia apresentava dívida líquida de R\$ 769,4 milhões, sendo R\$ 747,8 milhões superior a observada no encerramento de 31/12/2024, quando a empresa apresentava dívida líquida de R\$ 22,6 milhões. O aumento do endividamento líquido decorreu,

principalmente, da captação realizada em julho 2025, por meio de debêntures no montante de R\$ 500 milhões, em função da maior necessidade de capital de giro, da aceleração dos investimentos em capital (Capex) e da robusta distribuição de dividendos.

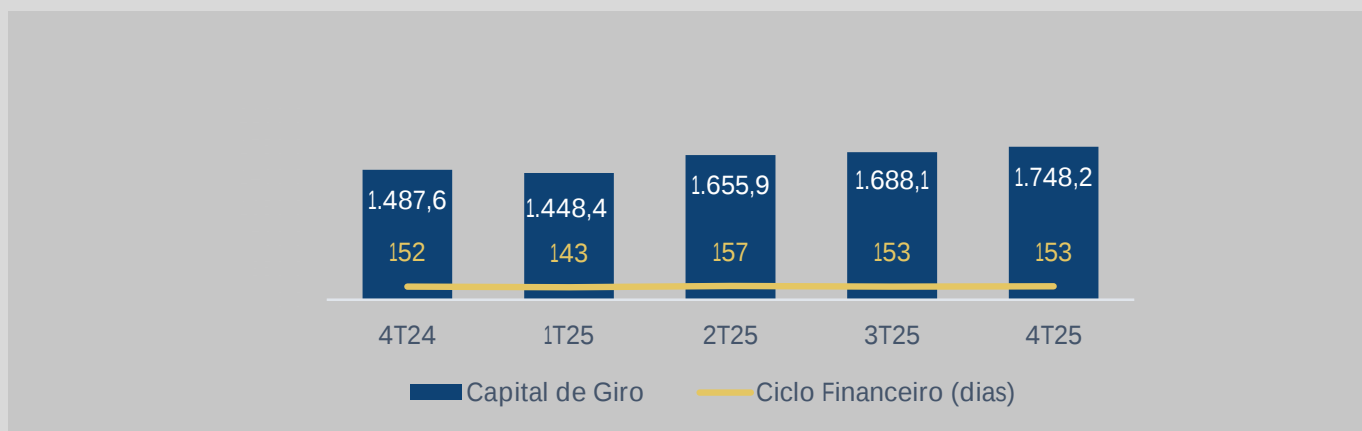
DÍVIDA LÍQUIDA

R\$ Milhões	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	Var. % 31/12/2025 / 31/12/2024
Financiamento e empréstimos	437,8	336,9	976,3	189,8%
Caixa e equivalentes de Caixa	-361,0	-307,7	-204,0	-33,7%
Aplicações financeiras	-13,4	-6,6	-2,9	-56,1%
Dívida Líquida / Caixa Líquido	63,4	22,6	769,4	3304,4%

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA E ALVANCAGEM



CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO (EX-DIVIDENDOS)





MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS

Ao longo do 4T25, a Companhia efetuou a distribuição antecipada de R\$ 936,9 milhões em dividendos, sendo R\$ 917,6 milhões relativos ao resultado do exercício de 2025 e R\$ 19,3 milhões referentes ao saldo de reservas estatutárias de anos anteriores.

Essa expressiva distribuição realizada no quarto trimestre decorreu da aprovação das alterações tributárias, com vigência a partir de janeiro de 2026, que passaram a tributar os dividendos pagos. Diante desse novo cenário, a Companhia buscou otimizar a alocação

de capital, equilibrando o retorno aos acionistas com a preservação de uma estrutura de capital saudável, mantendo níveis de alavancagem compatíveis com o ambiente de juros elevados e sem assumir riscos que pudessem comprometer a solidez de suas operações.

No ano de 2025 a Companhia, efetuou a distribuição de dividendos de R\$ 1.541,9 Milhões, evidenciando o compromisso de priorizar o retorno aos acionistas, sem, no entanto, expor a Companhia a riscos excessivos.

RETORNO AOS ACIONISTAS

Tipo	Competência	Valor Total	Valor por Ação	Data base para distribuição	Data de Pagamento
Dividendos Intermediários	2024	245,1	1,000	25/01/2024	08/02/2024
Dividendos Intercalares	2023	204,2	0,750	13/03/2024	25/03/2024
Dividendos Intermediários	2024	122,6	0,500	25/01/2024	17/04/2024
Dividendos Intermediários	2024	41,1	0,150	15/05/2024	29/05/2024
Dividendos Intermediários	2024	34,0	0,125	12/08/2024	23/08/2024
Dividendos Intermediários	2024	34,0	0,125	19/08/2024	02/09/2024
Dividendos Intermediários	2024	34,0	0,125	19/09/2024	01/10/2024
Dividendos Intermediários	2024	34,0	0,125	17/10/2024	01/11/2024
Dividendos Intermediários	2024	34,0	0,125	18/11/2024	02/12/2024
Total Dividendos pagos em 2024		783,0			
Dividendos Intercalares	2024	33,8	0,125	16/12/2024	02/01/2025
Dividendos Intercalares	2024	33,8	0,125	21/01/2025	03/02/2025
Dividendos Intercalares	2024	33,8	0,125	17/02/2025	06/03/2025
Dividendos Intercalares	2024	33,8	0,125	18/03/2025	01/04/2025
Dividendos Intercalares	2025	33,8	0,125	17/04/2025	02/05/2025
Dividendos Intercalares	2025	34,0	0,125	20/05/2025	02/06/2025
Dividendos Intercalares	2025	34,0	0,125	18/06/2025	01/07/2025
Dividendos intermediários	2025	34,0	0,125	17/07/2025	01/08/2025
Dividendos intermediários	2025	34,0	0,125	18/08/2025	01/09/2025
Dividendos intermediários	2025	300,0	1,104	08/09/2025	22/09/2025
Dividendos intermediários	2025	34,0	0,125	17/09/2025	01/10/2025
Dividendos Intercalares	2025	34,0	0,125	20/10/2025	03/11/2025
Dividendos Intercalares	2025	34,0	0,125	17/11/2025	01/12/2025
Dividendos Intercalares	2025	578,4	2,130	04/11/2025	15/12/2025
Dividendos intermediários	2025	19,3	0,070	04/11/2025	15/12/2025
Dividendos Intercalares	2025	34,0	0,125	15/12/2025	29/12/2025
Dividendos Intercalares	2025	203,2	0,650	22/12/2025	30/12/2025
Total Dividendos pagos em 2025		1.541,9			

MERCADO DE CAPITAIS

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Desde maio de 2022, a Companhia conta com o Programa de Recompra de ações, com o objetivo de otimizar a alocação de capital e gerar valor para os acionistas. Em 11 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de recompra de ações de emissão da Companhia pelo período de 18 meses. O programa autoriza a recompra de até 10 milhões de ações e tem vigência até setembro/2026.

Durante o 4T25, a Companhia não efetuou compras. Em 31/12/2025 o montante comprado no decorrer do ano

de 2025 totalizava 762,2 mil ações e o saldo adquirido e detido em tesouraria era de 3.869,2 mil ações.

Esse programa de recompra de ações é uma estratégia que visa a otimização do capital e o aumento do valor para os acionistas, além de demonstrar a confiança da Companhia em seu desempenho futuro.

Tipo	Saldo 31/12/2023	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2025
QTD Ações em Tesouraria	766,2	3.107,0	3.869,2
R\$ Ações em Tesouraria	10,0	45,4	56,9





SUSTENTABILIDADE E IMPACTO POSITIVO

No quarto trimestre de 2025, a Vulcabras seguiu reforçando seu compromisso e responsabilidade socioambiental por meio de ações que conectam produto, propósito e geração de valor para a sociedade.

Entre os destaques do período está a ação Outubro Rosa, realizada por meio da Olympikus, com o lançamento da edição especial do Corre 4 Outubro Rosa. Assim como nas edições anteriores, parte do lucro obtido com as vendas do modelo foi integralmente revertido à Santa Casa de Porto Alegre, instituição de referência nacional no tratamento e na prevenção do câncer de mama, contribuindo diretamente para o fortalecimento da rede de saúde e para ações de conscientização e cuidado.

Ainda no 4T25, a Vulcabras ampliou sua atuação no desenvolvimento social por meio do esporte com o lançamento do Corre 4 – edição especial Vanderlei Cordeiro de Lima, iniciativa que conecta legado esportivo e transformação social. Parte do lucro obtido com a venda do modelo foi destinada ao Instituto Vanderlei Cordeiro de Lima (IVCL), viabilizando a estruturação de um projeto voltado à formação de novos atletas no Brasil.

No eixo de impacto social, a companhia também fortaleceu sua atuação junto à educação e à empregabilidade por meio do apoio ao Instituto Caldeira, com o projeto Geração Caldeira, iniciativa voltada à formação de jovens para a nova economia. Em 2025, por meio da Olympikus, a Vulcabras realizou a doação de tênis aos estudantes participantes do programa, contribuindo para o bem-estar, a inclusão e o incentivo à prática esportiva.

Complementando as ações de impacto social e solidariedade, a Vulcabras apoiou o Bazar Claudia Bartelle & Friends, iniciativa que mobiliza parceiros, marcas e a sociedade civil em prol de causas sociais

relevantes. Em 2025, o bazar contou com a doação de mais de 2 mil pares do Olympikus Corre Max, desenvolvidos em edição exclusiva para a ação, com os recursos arrecadados integralmente destinados à Casa Madre Ana, instituição que acolhe pacientes e famílias em tratamento de saúde.

Ao todo, foram mais de R\$ 500.000 investidos em projetos sociais, reforçando a estratégia da Vulcabras e de suas marcas de integrar a sustentabilidade ao seu modelo de negócio, ampliando o impacto positivo gerado a partir do esporte.

RECURSOS HUMANOS

Cumprimento das disposições sobre equidade previstas na Lei nº 15.177/25

A Companhia ressalva que as informações exigidas pela Lei nº 15.177/25 serão divulgadas na Proposta da Administração a ser disponibilizada aos acionistas na data da convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, nos termos do art. 133 da Lei nº 6.404/76.



GESTÃO DE MARCAS

No quarto trimestre de 2025, a Vulcabras consolidou a presença de suas marcas no mercado brasileiro com iniciativas que reforçam o posicionamento e a diferenciação de Olympikus, Mizuno e Under Armour em seus respectivos territórios de atuação. Com um portfólio complementar e uma execução focada, a Companhia manteve sua trajetória de fortalecimento das marcas, combinando lançamentos relevantes, experiências imersivas, presença em provas estratégicas e conexões autênticas com comunidades esportivas em diferentes regiões do país.

A Olympikus reafirmou sua liderança no universo da corrida com uma agenda intensa de provas proprietárias, ativações e novos produtos. As ações fazem parte das comemorações pelos 50 anos da marca, que assumiu o compromisso de correr o país de norte a sul ao lado da comunidade corredora. Já a Mizuno marcou o trimestre com o lançamento da Linha Neo — projeto de tecnologia global entre Brasil e Japão. A Under Armour, por sua vez, avançou em sua estratégia de conexão com novos públicos por meio de ativações com a geração Z.

O trimestre reforça o compromisso da Vulcabras com uma gestão de marcas sólida, guiada por inovação, escuta ativa do consumidor, e estratégia comercial.





MAIS PERTO DA COMUNIDADE

A Olympikus encerrou 2025 reforçando sua presença no universo da corrida com uma agenda intensa de lançamentos, provas proprietárias, colaborações, ativações e reconhecimento nacional — confirmando o compromisso assumido nos 50 anos da marca: estar ao lado de quem já faz parte da comunidade e de quem está chegando agora.

Ao longo do trimestre, a marca promoveu mais de 15 eventos em todas as regiões do Brasil, conectando-se diretamente com corredores de diferentes perfis e origens. De provas exclusivas como a Pink for Life em Brasília e a Corrida por uma Causa em Fortaleza, a treinões regionais em Santarém, Porto Alegre e Curitiba, a Olympikus reforçou sua atuação local com ações que valorizam a diversidade, o pertencimento e o propósito de democratizar o acesso ao esporte.

O trimestre também marcou mais uma edição do festival Bota Pra Correr, que dessa vez passou por Cumbuco (CE). Com percursos por trilhas, dunas e litoral, a experiência reforçou a proposta da Olympikus de celebrar as paisagens e culturas brasileiras por meio do esporte.

No total, ao longo do ano de comemorações dos 50 anos, em 2025 a Olympikus patrocinou 38 provas de corrida, passando por 26 cidades nas cinco regiões do país. Ao todo, mais de 150 mil pessoas correram com a marca em 2025, somando mais de 1.200 quilômetros de percurso.

Fechando o ano, a marca conquistou dois importantes reconhecimentos: o Corre 4 foi o tênis de corrida mais buscado no Google em 2025, entrando para o ranking dos 50 produtos mais clicados do país, e foi eleita, pela terceira vez consecutiva, como a marca mais usada por corredores brasileiros segundo o relatório anual do Strava.

Iniciativas que reafirmam o objetivo da Olympikus de democratizar o acesso à corrida, valorizar a cultura local e se manter cada vez mais próxima da comunidade que constrói o esporte brasileiro todos os dias.



TECNOLOGIA GLOBAL, PERFORMANCE LOCAL E LEGADO CULTURAL

O quarto trimestre marcou um dos momentos mais significativos do ano para a Mizuno com o lançamento da Linha Neo, resultado de um trabalho colaborativo entre Brasil e Japão. A nova linha amplia o portfólio de produtos de corrida da marca, ampliando o acesso à tecnologia de performance e reposicionando a Mizuno em novas faixas de preço, com benefícios distintos para diferentes perfis de corredores.

No cenário internacional, a marca esteve presente na 50ª Maratona de Amsterdã, uma das provas mais tradicionais do calendário global, patrocinada pela Mizuno Global. Em parceria com o Strava, a Mizuno Brasil levou seis atletas brasileiros para a competição, entre eles Thalya Hillebrant, que conquistou o segundo lugar na meia maratona. Os atletas testaram protótipos da nova linha de alta performance, prevista para lançamento no início de 2026, reforçando o compromisso da marca com inovação e performance em nível global.

No segmento de Sportstyle, a Mizuno celebrou em dezembro o legado do Wave Prophecy 15, uma silhueta que transcende o esporte e se consolida como ícone cultural no Brasil. A campanha de lançamento contou com um ensaio fotográfico assinado por Marcos Vinicius e trouxe à tona as histórias de 15 criativos que representam a cultura de rua e o estilo de vida conectado ao Prophecy. A ação foi um tributo à comunidade que transformou o modelo em referência no Streetwear nacional.

Com iniciativas que unem tecnologia, esporte e cultura, a Mizuno reforça sua estratégia de marca global com alma brasileira, fortalecendo sua presença nos pilares de performance, lifestyle e identidade urbana.



CONEXÃO COM A NOVA GERAÇÃO E EXPANSÃO NO LIFESTYLE ESPORTIVO

No quarto trimestre, a Under Armour avançou em sua estratégia de posicionamento no Brasil, com foco em fortalecer a relação com a geração Z e ampliar sua presença no universo de lifestyle esportivo.

Em outubro, a marca promoveu o evento SUAR, voltado à comunidade do basquete e à criação de conteúdo com jovens atletas e influenciadores. A experiência contou com um treino exclusivo conduzido por Brandon Payne, treinador pessoal de Stephen Curry, principal nome mundial do basquete.

Em dezembro, a Under Armour lançou no Brasil o modelo UA Echo, marcando um novo momento da marca na categoria de lifestyle. A campanha foi impulsionada por criadores de conteúdo que geraram experiências visuais e narrativas alinhadas à proposta urbana e criativa do Echo.

Com iniciativas que mesclam performance, cultura e comportamento, a Under Armour consolida sua presença no Brasil, reforçando o posicionamento como marca global com atuação local estratégica e alinhada às novas gerações.



BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

R\$ milhares

ATIVO	31/12/2025	31/12/2024	PASSIVO	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	203.970	307.660	Fornecedores	90.359	94.950
Contas a receber de clientes	1.078.083	988.310	Financiamentos e empréstimos	300.568	200.209
Estoques	834.911	648.390	Debêntures	31.358	0
Impostos a recuperar	173.243	111.933	Passivo de arrendamento	9.769	7.855
Imposto de renda e contribuição social	40.632	31.161	Impostos a recolher	72.157	55.356
Outras contas a receber	48.038	40.304	Salários e férias a pagar	87.765	67.942
			Provisões	3.192	2.792
			Comissões a pagar	38.886	38.039
			Dividendos e lucros a pagar	835	136.141
			Outras Contas a pagar	93.243	65.596
ATIVO CIRCULANTE	2.378.877	2.127.758	PASSIVO CIRCULANTE	728.132	668.880
Aplicações financeiras	2.877	6.567	Financiamentos e empréstimos	146.458	136.643
Contas a receber de clientes	2.879	3.754	Debentures	497.885	0
Impostos a recuperar	156.824	15.496	Passivo de arrendamento	28.661	22.433
Impostos de renda e contribuição social diferidos	374.549	7.263	Provisões	47.741	51.243
Depósitos judiciais	9.102	11.305	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.913	1.992
Bens destinados à venda	194	194	Outras contas a pagar	861	1.778
Outras contas a receber	1.439	1.447			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	547.864	46.026	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	723.519	214.089
Investimentos	72.073	64.320			
Propriedade para investimento	0	1			
Direito de uso	33.227	25.982			
Imobilizado	629.916	516.489			
Intangível	217.039	212.732			
	952.255	819.524			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	1.575.196	1.273.553
			Reservas de capital	640.224	287.701
			Reservas de reavaliação	3.713	3.866
			Ajustes de avaliação patrimonial	27.812	31.225
			Reserva de lucros	180.060	513.631
			Patrimônio líquido atribuível aos controladores	2.427.005	2.109.976
			Participações de não controladores	340	363
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.500.119	865.550	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.427.345	2.110.339
			TOTAL DO PASSIVO	1.451.651	882.969
ATIVO	3.878.996	2.993.308	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.878.996	2.993.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)	4T25	4T24	VAR (%)	2025	2024	VAR (%)
R\$ milhares						
Receita líquida de vendas	1.008.606	905.719	11,4%	3.560.287	3.048.578	16,8%
Custo das vendas e revendas	-590.720	-528.779	11,7%	-2.099.263	-1.770.187	18,6%
Lucro bruto	417.886	376.940	10,9%	1.461.024	1.278.391	14,3%
Margem Bruta	41,4%	41,6%	-0,2 p.p.	41,0%	41,9%	-0,9 p.p.
Despesas com vendas	-175.076	-163.875	6,8%	-634.200	-552.412	14,8%
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	-1.278	-3.282	-61,1%	-1.362	-5.577	-75,6%
Despesas administrativas	-59.774	-53.374	12,0%	-216.654	-177.783	21,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.676	6.747	-45,5%	140.486	31.731	342,7%
Resultado da equivalência patrimonial	1.567	80	1858,8%	3.782	6.139	-38,4%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	187.001	163.236	14,6%	753.076	580.489	29,7%
Receitas financeiras	26.935	26.667	1,0%	243.009	107.987	125,0%
Despesas financeiras	-47.341	-24.947	89,8%	-141.941	-85.345	66,3%
Resultado financeiro líquido	-20.406	1.720	-1286,4%	101.068	22.642	346,4%
Resultado antes dos tributos sobre lucro	166.595	164.956	1,0%	854.144	603.131	41,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-7.775	4.264	-282,3%	311.190	-33.264	-1035,5%
Lucro Líquido do período	158.820	169.220	-6,1%	1.165.334	569.867	104,5%
Margem Líquida	15,7%	18,7%	-3,0 p.p.	32,7%	18,7%	14,0 p.p.
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	158.794	169.199		1.165.321	569.873	
Acionistas não controladores	26	21		13	-6	
Lucro Líquido do período	158.820	169.220		1.165.334	569.867	
Resultado por ação						
Resultado por ação ordinária - básico	0,5815	0,6271		4,2677	2,1122	
Resultado por ação ordinária - diluído	0,5798	0,6254		4,2547	2,1063	
Quantidade de ações ao final do exercício						
Quantidade de ação ordinária - básico	273.056.505	269.800.334		273.056.505	269.800.334	
Quantidade de ação ordinária - diluído	273.893.619	270.562.926		273.893.619	270.562.926	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	2025	2024
R\$ Milhares		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do período	1.165.334	569.867
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	130.952	106.277
Provisão (reversão) para perdas por valor recuperável dos estoques	6.642	42.919
Juros s/ arrendamentos provisionados	10.605	1.841
Juros sobre debêntures provisionados	31.949	0
Amortização custos de transação sobre debêntures	295	0
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	4.495	11.857
Rendimentos de aplicações financeiras	-374	-6.150
Provisões para contingências	14.338	26.055
Resultado da equivalência patrimonial	-3.782	-6.139
Transação com pagamento baseado em ações	5.588	2.195
Provisão (reversão) para perdas esperadas para crédito de liquidações duvidosa	1.362	5.577
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	44.283	37.368
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-311.190	33.264
Participação de não controladores	-13	6
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	0	-459
Recuperação de PIS e COFINS s/ ICMS	-284.231	-32.592
Lucro líquido do período ajustado	816.253	791.886
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	-96.344	-154.730
Estoques	-193.163	-107.775
Impostos a recuperar	72.122	79.459
Outras contas a receber	-7.726	-484
Depósitos judiciais	12.020	-3.222
Fornecedores	-3.503	7.971
Comissões a pagar	847	9.800
Impostos e contribuições sociais a recolher	4.700	4.331
Salários e férias a pagar	19.823	11.872
Outras contas a pagar	26.707	6.008
Provisões	-27.257	-8.142
Variações nos ativos e passivos	-191.774	-154.912
Caixa proveniente das (utilizadas nas) atividades operacionais	624.479	636.974
Juros pagos	-35.830	-50.567
Pagamento de Juros de arrendamento	-5.232	-2.136
Impostos pagos sobre o lucro	-41.824	-19.765
	-82.886	-72.468
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais	541.593	564.506
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de imobilizado	-233.040	-195.821
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	4.064	13.032
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	625	911

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	2025	2024
Aquisições de intangível	-8.357	-7.156
Recebimento de dividendos	4.822	5.644
Fluxo de Caixa utilizado nas Atividades de Investimentos	-231.886	-183.390
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos tomados - Principal	290.554	199.863
Debêntures tomados - Principal	500.000	0
Custos de transação sobre Debêntures	-3.001	0
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-199.148	-294.622
Aquisição de ações em tesouraria	-11.537	-35.392
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-978.645	-783.020
Aumento de capital	4.409	186.791
Pagamento de passivo de arrendamento	-16.317	-11.461
Ágio na subscrição de ações	0	325.000
Realização do gasto com emissão de ações	0	-21.592
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado) nas Atividades de Financiamento	-413.685	-434.433
Aumento (redução) de Caixa e equivalente de Caixa	-103.978	-53.317
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	307.660	361.020
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	288	-43
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	203.970	307.660
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	-103.978	-53.317

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUCIONAL

Vulcabras atua há 73 anos no setor calçadista brasileiro e nesse período consolidou-se como a maior indústria do setor de calçados esportivos do País tornando-se gestora de marcas líderes em seus respectivos segmentos: Olympikus, campeã nacional em venda de tênis e a marca que está democratizando a alta performance na Corrida, Under Armour, uma das maiores marcas de confecções, calçados e acessórios esportivos do mundo, e Mizuno, a marca de performance que acredita no valor do esporte e suporta a jornada de todos que dão o melhor de si independente de quem são, nível e tipo de esporte.

Fundada em julho de 1952 com a constituição da Companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados S.A., em São Paulo, fabricava sapatos de couro com sola de borracha vulcanizada, e teve como um de seus primeiros ícones o Vulcabras 752, cujo nome era referência ao mês e ano de fundação da Companhia. Em 1973 iniciamos a produção de marcas esportivas no Brasil e desde então nos especializamos em entregar tecnologia nos calçados para democratização da performance esportiva.

Os calçados produzidos pela Companhia são encontrados em lojas de todo o Brasil, com equipe comercial ampla que atende a mais de 10 mil clientes em território nacional e em Países da América do Sul, no ecommerce e lojas próprias das marcas. São mais de 800 novos modelos por ano, projetados e desenvolvidos no maior centro de tecnologia e desenvolvimento de calçados esportivos da América Latina, instalado em Parobé - RS.

Os produtos são confeccionados em duas modernas fábricas localizadas na região Nordeste, em Horizonte/CE e Itapetinga/BA. O centro administrativo da Companhia, por sua vez, está localizado em Jundiaí - SP, além de um Centro de Distribuição Logístico destinado ao Canal de E-commerce localizado em Extrema - MG. Há, ainda, uma filial com centro de distribuição no Peru. Estas seis unidades empregam, diretamente, mais de 23,4 mil colaboradores.

A Companhia trabalha com uma estratégia de diversificação de portfólios buscando constantemente inovação e aperfeiçoamento.



AUDITORIA INDEPENDENTE

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Vulcabras S.A. informa que desde 01/01/2022, nomeou a “Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda” para a auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para os serviços referentes à revisão do 4T25 foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 216,0 mil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 03/03/2026 declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vulcabras S.A. correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e com o relatório de auditoria dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras.



ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Grendene Bartelle	Presidente do Conselho de Administração
André de Camargo Bartelle	1º Vice-Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice-Presidente
Alberto Serrentino	Conselheiro Independente
Rafael Ferraz Dias de Moraes	Conselheiro Independente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Pedro Bartelle	Diretor Presidente
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Corporativo de Operações
Wagner Dantas da Silva	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Evandro Saluar Kollet	Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Inovação
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing
Rodrigo Miceli Piazer	Diretor Corporativo de Supply Chain, Indústria e Recursos Humanos



VULCABRAS

